



Projetos-piloto e políticas recomendadas



Co-funded by
the European Union

Housing: to
Overcome Unstable
Situation in Europe
(H:OUSE)



H:OUSE

CONSÓRCIO DO PROJETO H:OUSE

Cooperativa Sociale Il Sestante Onlus (IT)

Comune di Ravenna (IT)

Refugees Welcome Italia - RWI (IT)

Glocal Factory (IT)

Second Tree (GR)

Artemisszio Alapitvany (HU)

Iscte - Instituto Universitário de Lisboa (PT)

Doras (IR)

Slovenian Migration Institute ZRC SAZU (SI)

Todos os materiais estão disponíveis na página web do projeto www.house-project.org.

Esta publicação é editada no âmbito do projeto «Habitação: Superar a Situação de Instabilidade na Europa» (H:OUSE). O projeto é cofinanciado pela Comissão Europeia (Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração). O apoio da Comissão Europeia para a produção desta publicação não constitui uma aprovação dos respetivos conteúdos, os quais refletem unicamente os pontos de vista dos seus autores, não podendo a Comissão ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita das informações nela contidas.



**Co-funded by
the European Union**

Número de projeto: 101140923 - H:OUSE - AMIF-2023-TF2-AG-CALL

ÍNDICE

Introdução	4
O que é o Patrocínio Comunitário?	5
Projetos piloto de planeamento participativo e patrocínio comunitário	6
Itália - Pádua	7
Itália - Ravena	10
Grécia	13
Irlanda	16
Hungria	19
Eslovénia	22
Recomendações para políticas nacionais	25
Recomendações para políticas da UE	26

INTRODUÇÃO

Em toda a Europa, os refugiados e migrantes enfrentam obstáculos significativos ao reconstruir as suas vidas, sendo o desafio mais urgente encontrar um lugar seguro e estável a que possam chamar lar. O Projeto H:ouse foi criado em resposta a este desafio, reunindo parceiros de cinco países europeus para explorar o patrocínio comunitário como uma via inovadora para a integração.

O H:ouse: *Housing to Overcome Unstable Situations in Europe* assenta numa simples convicção de que a **integração funciona melhor quando toda a comunidade está envolvida**. Em vez de deixar esta responsabilidade exclusivamente a cargo dos governos, o **H:ouse capacita pessoas comuns, organizações e empresas para desempenharem um papel ativo no acolhimento de recém-chegados**.

Através de investigação, formação, projetos-piloto locais e colaboração transfronteiriça, **o H:ouse está a desenvolver ferramentas e modelos práticos para reforçar o patrocínio comunitário em toda a Europa**. O Projeto H:ouse é cofinanciado pela União Europeia através do Fundo de Asilo, Migração e Integração (AMIF).

Este folheto apresenta uma seleção de três projetos-piloto de cada região parceira e pretende ser um convite para aprender, envolver-se e continuar a desenvolver as práticas de patrocínio comunitário.



O QUE É O PATROCÍNIO COMUNITÁRIO?

O patrocínio comunitário é uma abordagem à integração de refugiados e migrantes em que cidadãos, empresas e organizações **ajudam ativamente os recém-chegados a estabelecerem-se no seu novo lar**, partilhando uma responsabilidade que tradicionalmente recaía exclusivamente sobre os governos.

Um grupo comunitário de acolhimento compromete-se a apoiar uma família de refugiados ou migrantes na procura de habitação adequada, ajudando na aprendizagem da língua, na resolução de questões burocráticas e na construção das ligações sociais que transformam um novo local num verdadeiro lar. Os grupos comunitários de acolhimento recebem formação e recursos específicos, garantindo que estão bem preparados para responder às necessidades reais das pessoas que apoiam.

Embora o patrocínio comunitário já esteja estabelecido em alguns países como uma via formal de acolhimento, tal quadro jurídico não existe em todos os Estados parceiros. Por esta razão, **o Projeto H:ouse optou por uma abordagem mais ampla, apoiando iniciativas que implementam e promovem o apoio comunitário a todos os recém-chegados**, independentemente do quadro jurídico em vigor em cada país.

O objetivo é criar um ambiente acolhedor que permita uma **integração bem-sucedida, onde os grupos comunitários de acolhimento ajudem a encontrar habitação, apoiem o acesso ao emprego e à educação e prestem apoio tanto prático como emocional ao longo de todo o processo.**



Goal:

To create a welcoming environment that enables successful integration.

Role of Sponsors:

- ✓ Helping find suitable housing
- ✓ Assisting with employment opportunities
- ✓ Supporting education access
- ✓ Providing emotional & practical support

PROJETOS PILOTO DE PLANEAMENTO PARTICIPATIVO E PATROCÍNIO COMUNITÁRIO

No âmbito do Projeto H:ouse, foram selecionados projetos piloto de patrocínio comunitário em seis regiões e nove cidades de cinco países participantes: **Ravenna e Pádua, na Itália; Hungria (Budapeste); Eslovénia (Liubliana, Novo Mesto, Maribor, Škofja Loka); Grécia (Ioannina) e Irlanda (Limerick).**

O processo de seleção baseou-se no planeamento participativo. Os parceiros do projeto organizaram uma série de reuniões locais que reuniram organizações da diáspora, ONG envolvidas na integração e responsáveis locais relevantes. Estas reuniões criaram um espaço para o diálogo aberto, permitindo aos participantes partilharem em primeira mão o que as suas comunidades mais precisavam para apoiar eficazmente a integração dos migrantes.

Em vez de aplicar um modelo hierárquico, o Projeto H:ouse deu prioridade a soluções impulsionadas localmente. Os programas-piloto foram moldados diretamente pelas prioridades e perceções que emergiram destas conversas comunitárias, garantindo que cada iniciativa refletisse o contexto e as necessidades específicas do seu território.

Esta abordagem participativa garante que os programas-piloto não só são relevantes e adaptados às necessidades, como também são apoiados pelas redes e relações locais essenciais para um impacto duradouro.



ITÁLIA - PÁDUA

COOPERATIVA IL SESTANTE

Conexões de vizinhança – Festival da Proximidade

O Festival Proximity é uma iniciativa comunitária mensal da Cooperativa Il Sestante, que se realiza todos os segundos sábados do mês com o objetivo de promover o apoio mútuo, a partilha de recursos e práticas sustentáveis no bairro. Ao transformar a Casa di Quartiere num centro de diálogo intercultural, o projeto responde à necessidade de coesão social e responsabilidade ambiental. As atividades incluem workshops sobre economia circular, construção de mobiliário «faça você mesmo» e serviços informais de solidariedade, tais como bancos de tempo e mercados locais gratuitos. Dirigido a uma rede diversificada, incluindo cidadãos locais, migrantes e grupos comunitários de acolhimento, o festival promove a ajuda mútua e capacita os residentes com competências práticas, criando um ambiente acolhedor onde a cidadania ativa e o cuidado partilhado se tornam práticas diárias.



«No sábado, 14 de fevereiro, participei na iniciativa mensal com o meu marido. Queria conhecer melhor o vosso projeto depois de ter tomado conhecimento dele no Facebook. Fiquei **EXTREMAMENTE SATISFEITA** com a calorosa recepção que recebi desde o primeiro momento; com as diversas oportunidades oferecidas, cada uma envolvente à sua maneira; com a comida, preparada com paixão e competência; com o ambiente de simplicidade e a disponibilidade genuína de cada um de vocês, incluindo os estagiários. Gostaria de agradecer a todos e espero voltar, porque adoro o ‘trabalho comunitário’.”

C.B., visitante do festival



Padova per ABITARCI – Serviço de Agência de Habitação

A Agência de Habitação é um novo serviço de orientação gratuito criado em 2025 para facilitar soluções de habitação a preços acessíveis no mercado privado. Atuando como ponto de referência central para a cidade, a Agência faz a ponte entre proprietários e pessoas à procura de habitação com três objetivos prioritários: aumentar a oferta de habitação acessível, incentivando a reutilização de imóveis devolutos; promover uma «cultura de habitação» baseada na proteção mútua, no respeito e na equidade, para restabelecer a confiança entre senhorios e inquilinos; e desenvolver políticas de habitação integradas e colaborativas para o território. Através da sua Carta de Serviços, a Agência garante transparência e qualidade, trabalhando no sentido de um ambiente urbano mais dinâmico e solidário para todos os cidadãos.



A Padova Per Abitarci também disponibiliza material informativo útil sobre soluções de habitação a preços acessíveis.

CONTO SU DI ME & CASA MIA: Autonomia financeira e habitacional

Este programa conjunto de formação aborda as barreiras sociolinguísticas através de workshops interativos. Os participantes envolvem-se em simulações práticas que abrangem a elaboração de orçamentos, serviços bancários, prevenção do endividamento e a compreensão de contratos de arrendamento reais. Ao combinar formação ministrada por especialistas sobre os direitos dos inquilinos e as despesas de habitação com um espaço comunitário acessível e serviços essenciais de acolhimento de crianças, o projeto reduz eficazmente os riscos de exploração no setor da habitação. Em última análise, capacita as pessoas vulneráveis, dotando-as das competências práticas e da confiança necessárias para uma vida independente a longo prazo, a autossuficiência económica e a integração socioeconómica sustentável.



«Estas sessões fizeram-me perceber que a habitação é uma responsabilidade partilhada e não apenas um problema individual.»

Alex, participante na sessão



ITÁLIA - RAVENNA

REFUGEES WELCOME ITALIA & MUNICÍPIO DE RAVENNA

Habitação de base comunitária Co-housing

Liderado pela Câmara Municipal de Ravenna, em parceria com a Refugees Welcome Italia e uma rede local, este projeto-piloto testa um modelo inovador de coabitação para combater a exclusão habitacional. Realizado num apartamento renovado pela Câmara Municipal, destina-se a migrantes empregados que ainda enfrentam obstáculos no acesso à habitação. A iniciativa foi concebida em conjunto com as comunidades da diáspora, que apoiam a seleção e a integração dos participantes. Os residentes seguem percursos personalizados rumo à autonomia através de formação, mediação e apoio multidisciplinar. Para além do alojamento, o projeto constrói um sistema de responsabilidade partilhada que envolve instituições, a sociedade civil e voluntários, reforçando as redes locais e promovendo a inclusão a longo prazo.

«Percebi que a habitação não se resume apenas ao espaço físico, mas também à construção de uma comunidade e ao apoio mútuo.» Amin, participante do programa



Mediação intercultural para o acesso à habitação

No âmbito do programa coordenado pela Câmara Municipal de Ravenna, esta iniciativa proporciona mediação intercultural para ajudar os migrantes a aceder à habitação. Realizada pela Terra Mia, oferece um pacote flexível de horas para acompanhar os utilizadores em reuniões com senhorios, agências imobiliárias, bancos e notários. O serviço aborda as barreiras linguísticas, a falta de informação e a discriminação, facilitando a comunicação e o acesso equitativo às oportunidades de habitação. Ao apoiar os migrantes na navegação de procedimentos complexos e instrumentos financeiros, a mediação reforça a confiança, promove a autonomia e contribui para um sistema de habitação mais inclusivo a nível local.



«Sem informações atualizadas sobre habitações disponíveis, torna-se muito difícil encontrar soluções a longo prazo.»
Youssef, participante no programa

Formação para autonomia habitacional

No âmbito da estratégia local integrada liderada pela Câmara Municipal de Ravenna, as atividades de formação apoiam os migrantes na conquista da autonomia habitacional. Ministrado por organizações como a SUNIA, a CGIL e a RITMI, o programa inclui cursos de língua italiana centrados na habitação, formação sobre os direitos dos inquilinos e dos trabalhadores, e workshops sobre gestão financeira e doméstica. As atividades estão abertas aos residentes de habitação partilhada e à comunidade de migrantes em geral. Ao combinar o apoio institucional com a experiência da sociedade civil, a iniciativa melhora as competências, a sensibilização e o acesso a oportunidades de habitação, reforçando tanto os percursos individuais como o ecossistema de apoio local.



“Considero que a habitação é o principal desafio aqui em Ravenna. Sem um lar estável, não tenho nada que me ligue verdadeiramente à cidade.” Anastasia, participante no programa



GRÉCIA

SECOND TREE

Curso de línguas no campo de refugiados de Katsikas

Esta atividade destina-se a refugiados recém-chegados e requerentes de asilo que vivem em campos de refugiados em Ioannina, na Grécia. Centra-se na necessidade básica de competências linguísticas para ajudar as pessoas a comunicarem em situações do quotidiano, a acederem a serviços e a sentirem-se mais integradas no seu novo ambiente. O curso decorre no interior do campo de Katsikas e baseia-se em vocabulário prático e em cenários da vida real. Os participantes ganham confiança na expressão oral e na compreensão do inglês, ao mesmo tempo que se preparam para exames de certificação linguística. Em geral, a atividade ajuda as pessoas a tornarem-se mais independentes, a orientarem-se nos serviços públicos e a estabelecerem ligações mais facilmente com a comunidade local.



«Este certificado vai ser-me muito útil para encontrar um emprego melhor», disse Mohammed, participante do curso

Formação em “self-advocacy” no campo de refugiados de Katsikas e Agia Eleni

Esta atividade destina-se a refugiados recém-chegados e àqueles que estão a sair dos campos para habitações independentes. Centra-se no desenvolvimento dos conhecimentos e competências necessários para compreender os seus direitos e responsabilidades e para viver de forma independente na Grécia. A formação é ministrada nos campos de Katsikas e Agia Eleni e abrange temas como direitos de habitação, responsabilidades dos inquilinos, competências financeiras básicas e dicas práticas para encontrar e manter uma casa. Ao fornecer aos participantes informações e ferramentas úteis, a atividade ajuda-os a defender os seus próprios interesses, a fazer escolhas informadas e a lidar com os sistemas com mais confiança e independência.



Formação em “self-advocacy”
em curso!

Excursões à cidade de Ioannina

Esta atividade apoia os refugiados que vivem fora da cidade, onde se situam os campos, ajudando-os a aceder a serviços essenciais em Ioannina. Ao disponibilizar transporte organizado, responde à importante necessidade de acessibilidade e inclusão. Os destinos habituais incluem o mercado ao ar livre e serviços essenciais, como a esquadra da polícia, os correios e os bancos. Este apoio permite aos participantes envolverem-se mais ativamente com os serviços de que necessitam para a sua vida quotidiana, bem-estar e integração, ao mesmo tempo que os ajuda a familiarizarem-se e a sentirem-se mais confiantes para se deslocarem pela cidade por conta própria.



«A minha família e eu estamos ansiosos pelo sábado para vos ver a vocês e ao autocarro a chegar. É um dos pontos altos da nossa semana!» Noor, participante nas excursões

IRLANDA

DORAS

Formação sobre patrocínio comunitário nos condados de Tipperary e Galway

Graças ao Projeto H:ouse, Doras conseguiu ministrar formação especializada a grupos locais de Patrocínio Comunitário. As sessões de formação centraram-se em atividades destinadas a facilitar a integração da família de refugiados na comunidade local e a capacitar os grupos comunitários de acolhimento para apoiar a família aquando da sua chegada, incluindo o registo junto dos médicos de família locais, a procura de vagas em escolas e creches para as crianças, o acesso a serviços de assistência social sempre que possível, entre outros. A nossa formação incluiu também atividades destinadas a aumentar o recrutamento de voluntários que apoiam refugiados reinstalados. Em particular, ministrámos formação adicional sobre o programa de Patrocínio Comunitário a um grupo no condado de Tipperary. Esta formação ajudou o grupo a preparar-se para a chegada de uma família síria que foi reinstalada na Irlanda no final de março. A Doras ministrou também formação a outro grupo no condado de Galway. Este grupo está a apoiar uma família que chegou à Irlanda no ano passado.

«O apoio e as formações especializadas oferecidas pela Doras permitiram-nos apoiar a família e lidar com mais confiança com os primeiros meses após a sua chegada.

Conseguimos concentrar-nos mais no apoio emocional e preocupar-nos menos com outros desafios administrativos que nos estavam a causar ansiedade.» A.M., membro do Grupo CS



Formação sobre a experiência de patrocínio comunitário para o Grupo da Universidade de Limerick

A Doras ministrou uma formação ao pessoal administrativo e aos professores da Universidade de Limerick, que se têm empenhado ativamente no apoio aos estudantes palestinos de Gaza matriculados em 2025.

A Doras ministrou formação sobre o programa de Patrocínio Comunitário e apresentou estratégias práticas para continuar a apoiar os estudantes. Após se ter reunido com os estudantes e com o pessoal voluntário envolvido, a Doras realizou uma sessão de formação sobre as metodologias do Patrocínio Comunitário para coordenar o trabalho do grupo. O workshop explorou os aspetos práticos do patrocínio de uma família e partilhou também conhecimentos sobre os seus aspetos sociais e emocionais.



“O Chá de Boas-Vindas”

Apoio, orientação e formação para as famílias apoiadas pela Doras e que chegaram à Irlanda através do Programa de Patrocínio Comunitário

O Projeto H:ouse tem sido uma ferramenta extremamente útil para orientar e apoiar as famílias que chegaram através do programa de Patrocínio Comunitário. A formação proporcionou apoio individualizado às famílias, ajudando-as a lidar com os trâmites administrativos relacionados com a sua chegada à Irlanda. Este trabalho é fundamental para garantir que as famílias tenham pleno conhecimento dos seus direitos de residência, incluindo o acesso a apoios à habitação social. A Doras reuniu-se com as famílias em várias ocasiões, ajudando os recém-chegados a apresentar os seus primeiros pedidos e mediando junto das autoridades competentes, ao mesmo tempo que apoiava as famílias já estabelecidas há mais tempo a lidar com as autoridades locais em questões de habitação e assistência social. Olhando para o futuro, a Doras está a organizar uma série de webinars para famílias do Patrocínio Comunitário, abrangendo temas-chave como habitação, acesso ao emprego e integração.



A primeira bicicleta irlandesa da Maria, oferecida pelos voluntários do programa de patrocínio comunitário.

HUNGRIA

ARTEMISSZIO ALAPITVANY

Aulas de húngaro da Mira Haz

O programa inclusivo de língua húngara apoia a capacitação e a integração dos recém-chegados na comunidade local. As aulas de língua húngara são ministradas de manhã, à tarde e à noite, alcançando mais de 100 alunos, tanto em formato online como presencial. O programa conta com o apoio de cerca de 20 professores voluntários húngaros locais dedicados, que participam em sessões mensais de formação profissional ministradas por um formador, com o objetivo de reforçar as suas competências pedagógicas e a sua autoconfiança. Ao melhorar o acesso à aprendizagem da língua, a iniciativa promove a integração, estabelece ligações, fomenta a compreensão mútua e cria maiores oportunidades de participação social e profissional.



Uma educação linguística de qualidade é fundamental para uma melhor integração na comunidade.



Mira Haz - Cozinha Intercultural

A atividade de culinária intercultural aproxima as pessoas através da comida e de experiências partilhadas. Em parceria com a Mira Haz e a KÖZÖS coffee and kitchen, organizamos um evento culinário mensal todas as sextas-feiras à noite, com pratos de diferentes países para dar a conhecer as suas tradições culinárias, onde se reúnem entre 10 a 20 húngaros locais e residentes estrangeiros na Hungria para cozinhar e partilhar pratos de diversas cozinhas. Cozinheiros voluntários internacionais conduzem as sessões, criando um espaço acolhedor para o diálogo, a partilha de histórias e a interação. Ao cozinarmos juntos, celebramos a diversidade cultural, reforçamos os laços comunitários, reduzimos o isolamento social e promovemos a compreensão mútua, a inclusão e a amizade entre culturas.



Partilhar receitas,
partilhar culturas!

Tardes Interculturais da Mira Ház

As tardes interculturais da Mira Ház constituem uma plataforma essencial para que refugiados e migrantes assumam o protagonismo e partilhem a riqueza do seu património com a comunidade húngara. Ao colocar o poder da narrativa nas mãos dos recém-chegados, promovemos uma integração genuína e a compreensão mútua. Cada sessão inclui uma apresentação temática de um país, degustações de pratos tradicionais e entretenimento envolvente, incluindo danças e canções tradicionais, bem como artesanato autêntico. Estas tardes permitem descobrir novas culturas em primeira mão, ao mesmo tempo que capacitam os migrantes a representar as suas identidades com orgulho. Através destas experiências sensoriais, a Mira Ház derruba barreiras sociais e enriquece o panorama cultural local



«Moro neste bairro há anos, mas nunca tinha realmente conhecido os meus vizinhos estrangeiros. Sentar-me com eles, comer e conhecer as suas tradições mudou completamente a minha perspetiva. Afinal, temos imenso em comum.» Adam, participante no evento

«No meu país, eu era professora, mas aqui sou muitas vezes apenas uma “migrante”. Na Noite Intercultural, senti-me novamente eu mesma. Partilhar a música e a comida do meu país fez-me sentir valorizada e orgulhosa das minhas origens.» Abas, participante no evento



ESLOVÉNIA

ZRC SAZU

Formação para mediadores interculturais

O DRPD Novo mesto realizou o programa de Formação para Mediadores Interculturais em Novo mesto, oferecendo 30 horas de aprendizagem estruturada distribuídas por oito sessões em grupo e trabalho individual. O programa destinou-se a imigrantes, pessoas com estatuto de refugiado ou de proteção, voluntários e assistentes sociais e comunitários. Abordou a necessidade de mediadores formados localmente para apoiar as comunidades migrantes no acesso a serviços públicos nas áreas da saúde, educação, habitação e emprego. Os participantes desenvolveram competências em comunicação, resolução de conflitos, ética e apoio digital, realizando simulações práticas sob a orientação especializada de um mediador intercultural experiente. Como boa prática, o programa integrou a educação em direitos humanos utilizando a metodologia Compass do Conselho da Europa e envolveu tanto especialistas internos como parceiros externos, incluindo a Slovenska Filantropija, garantindo, na formação em mediação intercultural, uma abordagem multidisciplinar e enraizada na comunidade.

«Um resultado significativo do programa é a formação espontânea de um grupo de apoio informal entre os participantes, no âmbito do qual continuarão a ajudar-se mutuamente, partilhando informações, exemplos e estratégias.» Branka Bukovec, presidente da DRPD Novo mesto



Ponto de informação para a diáspora africana

Entre novembro de 2025 e fevereiro de 2026, a Zavod Afriška vas geriu um ponto de informação para migrantes e refugiados da diáspora africana na Celovška cesta 69c, em Liubliana. O ponto de informação funcionava duas vezes por semana, oferecendo orientação prática sobre habitação, emprego, procedimentos administrativos e acesso aos cuidados de saúde e à educação. As reuniões comunitárias realizadas regularmente no mesmo local promoveram o apoio mútuo e o intercâmbio entre pares. Foram realizados eventos multiculturais, incluindo uma festa de Natal, no Kulturni dom Savlje, reunindo pessoas de diversas origens culturais e promovendo o diálogo intercultural e a coesão social no seio da comunidade local. Como boa prática, foram estabelecidas redes entre senhorios e organizações de migrantes, ajudando a reduzir a discriminação e a construir confiança. Estas atividades combinadas apoiaram a inclusão e a capacitação da comunidade da diáspora africana em Liubliana.

«Uma das principais necessidades abordadas foi o acesso à habitação. Muitos membros da comunidade enfrentam dificuldades em encontrar alojamento estável e acessível, e o projeto teve como objetivo fornecer orientação, informação e apoio prático relacionados com as opções e os procedimentos de habitação.» Daniel Nzotam, presidente da Zavod Afriška vas



Clube de Conversação em Esloveno para Estrangeiros

A Društvo Medkulturni dialog organizou um clube de conversação em esloveno para estrangeiros nas suas instalações em Rimska cesta 2b, Liubliana, entre novembro e dezembro de 2025 e novamente em fevereiro de 2026. O programa destinava-se a cidadãos estrangeiros com diversos estatutos, por exemplo, residentes, refugiados e requerentes de proteção internacional, que já tivessem concluído um exame de língua eslovena de nível A2 e desejassem reforçar as suas competências de comunicação prática. As sessões abordaram temas da vida real, tais como habitação, serviços de emprego, cuidados de saúde, administração pública e interações sociais do quotidiano. O projeto respondeu à necessidade de uma aprendizagem de línguas acessível e orientada para a prática, com vista a apoiar a inclusão social e a independência. Como boa prática, uma abordagem informal e conversacional, enraizada em situações da vida real, revelou-se altamente eficaz na construção da confiança e da competência linguística dos participantes.



«Entre os fatores-chave para o sucesso do programa contam-se a regularidade das reuniões, a adaptação do conteúdo às necessidades reais do grupo e a criação de um ambiente de aprendizagem seguro, solidário e estimulante, que motiva os participantes a envolverem-se ativamente.» Furkan Güner, presidente da Društvo Medkulturni dialog

RECOMENDAÇÕES PARA POLÍTICAS NACIONAIS

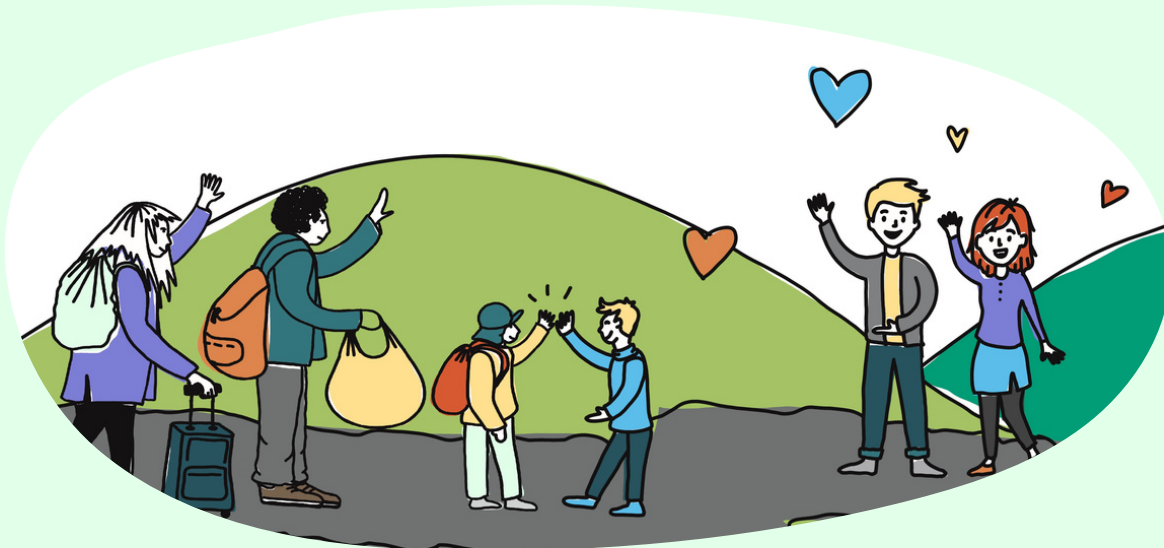
- **Estabelecer um quadro jurídico:** Criar legislação clara que reconheça formalmente o patrocínio comunitário como uma via de integração distinta. Caso ainda não exista, elaborar legislação para estabelecer o patrocínio comunitário como uma via possível para o acolhimento.
- **Destinar-lhe financiamento público:** Atribuir rubricas orçamentais específicas que cubram a formação, a coordenação, o apoio aos recém-chegados e as iniciativas de patrocínio comunitário.
- **Criar um órgão de coordenação:** Designar uma agência nacional para supervisionar e apoiar programas de patrocínio em todo o país.
- **Envolver os governos locais:** Incentivar os municípios a participar ativamente através de apoio à habitação e serviços de integração local.
- **Envolver as comunidades da diáspora:** Incentivar as organizações da diáspora a tornarem-se grupos comunitários de acolhimento, tirando partido dos seus conhecimentos culturais e linguísticos.
- **Investir em mediadores culturais:** Financiar e reconhecer formalmente os mediadores culturais como participantes essenciais nos programas de patrocínio comunitário.
- **Investir na sensibilização do público:** Financiar campanhas nacionais para sensibilizar e recrutar ativamente grupos comunitários de acolhimento de todos os setores.
- **Promover parcerias intersetoriais:** Incentivar a colaboração entre o governo, a sociedade civil, as empresas, os grupos religiosos e o meio académico.



RECOMENDAÇÕES PARA POLÍTICAS DA UE

- **Desenvolver um quadro comum da UE:** Estabelecer um quadro comum que defina o patrocínio comunitário como uma via reconhecida de acolhimento e integração, fornecendo aos Estados-Membros orientações claras e normas mínimas.
- **Aumentar o financiamento do AMIF:** Destinar fontes de financiamento específicas do AMIF para apoiar o desenvolvimento e a sustentabilidade dos programas de patrocínio comunitário em todos os Estados-Membros.
- **Promover vias jurídicas harmonizadas:** Incentivar os Estados-Membros a desenvolver legislação nacional que reconheça o patrocínio comunitário como uma via formal de acolhimento e integração.
- **Criar uma plataforma de intercâmbio de conhecimentos:** Criar uma plataforma dedicada da UE para a partilha de melhores práticas, ferramentas e lições aprendidas entre os Estados-Membros.
- **Apoiar a investigação transnacional:** Financiar investigação comparativa sobre a eficácia do patrocínio comunitário em diferentes contextos nacionais.
- **Reforçar a sociedade civil e as organizações da diáspora:** Apoiar ativamente estes atores através de mecanismos de financiamento da UE, enquanto parceiros essenciais na integração.
- **Envolver os governos locais:** Criar incentivos a nível da UE para que os municípios liderem ativamente iniciativas de patrocínio comunitário.
- **Integrar na política de integração da UE:** Incorporar o patrocínio comunitário como um elemento central da estratégia de integração mais ampla da UE.





Housing: to Overcome Unstable Situation in Europe

Cross-dimensional
Research Report

H:ouse na tua área

Mapa
interativo



Co-funded by
the European Union

Housing: to Overcome Unstable Situation in Europe (H:OUSE)



GLOCALFACTORY



Refugees



Welcome
Italia



ZRC SAZU

Housing: to Overcome Unstable Situation in Europe (H:OUSE)

Pilot Projects and Policy
Recommendations

<https://house-project.org/>
houseproject@coopilsestante.it



H:OUSE